

MERCADOS

Bolsa

Após quatro altas consecutivas os investidores encontraram na ameaça de postergação da votação do relatório da reforma da Previdência uma justificativa para realização de lucros. Assim, no fechamento, o Ibovespa marcou queda de 1,93% aos 100.093 pontos, com giro financeiro de R\$ 15,0 bilhões. A tentativa de aprovação de um HC ao ex-presidente Lula foi derrotada por 3x2 no final do dia, mas o assunto também ganhou espaço durante o dia. Hoje a agenda econômica traz o IPC-Fipe semanal com alta de 0,12% e dados de empréstimos pendentes, total da dívida federal e a taxa de inadimplência de empréstimos pessoais no Brasil. Nos EUA, os dados são mais extensos, com destaque para pedidos de bens duráveis, dados do varejo, etc. As bolsas internacionais mostram queda na Nikkei e alta na Hang Seng. Na zona do euro, o movimento é de alta nesta manhã. O encontro no G20 entre Donald Trump e Xi Jinping pode resultar numa suspensão da imposição de tarifas sobre US\$ 300 bilhões de importações da China. Se oficializado um acordo, as bolsas devem reagir positivamente, já que este assunto vem pesando sobre os mercados há algum tempo.

Câmbio

A moeda americana voltou a subir ontem na esteira do mesmo noticiário que pesou sobre a bolsa. A cotação de fechamento passou de R\$ 3,8250 na segunda-feira para R\$ 3,8488 (+0,62%).

Juros

Os juros futuros também não ficaram imunes aos assuntos do dia, com destaque para a proposta de adiamento da votação do relatório da reforma da Previdência. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/20 fechou em 6,030%, de 5,952% na segunda-feira e para jan/25 a taxa avançou de 7,231% para 7,29%.

Oscilações

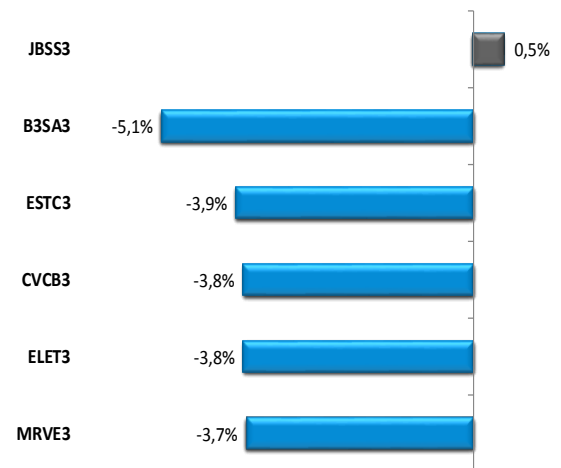
	01 dia	Junho	2019
CDS Brasil 5 anos	-0,11%	-15,76%	-26,39%
Minerío de Ferro	-0,03%	11,37%	55,77%
Petroleo Brent	1,34%	2,22%	22,53%
Petroleo WTI	1,85%	10,09%	29,71%

Índices, Câmbio e Commodities

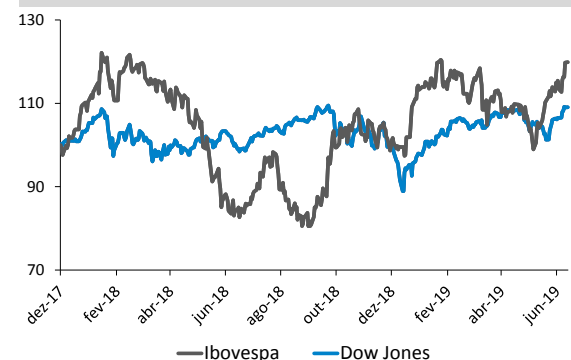
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	100.093	(1,9)	3,2	13,9
Ibovespa Fut.	100.505	(2,4)	2,8	14,0
Nasdaq	7.885	(1,5)	5,8	18,8
DJIA	26.548	(0,7)	7,0	13,8
S&P 500	2.917	(0,9)	6,0	16,4
MSCI	2.164	(0,7)	5,7	14,9
Tóquio	21.087	(0,5)	2,4	5,4
Xangai	2.976	(0,2)	2,7	19,3
Frankfurt	12.228	(0,4)	4,3	15,8
Londres	7.422	0,1	3,6	10,3
Mexico	43.792	0,1	2,4	5,2
India	39.435	0,8	(0,7)	9,3
Rússia	1.381	(0,4)	7,3	0,0
Dólar - vista	R\$ 3,85	0,6	(1,9)	(0,8)
Dólar/Euro	\$1,14	(0,3)	1,8	(0,9)
Euro	R\$ 4,38	0,4	(0,1)	(1,6)
Ouro	\$1.423,45	0,3	9,0	11,0

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Linx (LINX3) – Oferta pública movimentada R\$ 1,34 bilhão com a ação precificada a R\$ 36,0

A oferta pública (follow on) da LINX, empresa de tecnologia para varejo, movimentou R\$ 1,34 bilhão. A oferta também foi realizada na bolsa de Nova York, a Nyse, marcando a estreia da ação nos EUA.

A ação foi precificada a R\$ 36,0 próximo da cotação de fechamento ontem (R\$ 36,35). No ano a ação acumula alta de 12,0% vindo de valorizações de 25,0% em 2017 e 54,0% em 2018.

Os recursos obtidos na oferta primária (19.600.000 ações) da ordem de R\$ 705,6 milhões brutos, serão utilizados para capital de giro, financiamento da estratégia de aquisições, desenvolvimento de novas iniciativas, incluindo o Linx Pay Hub e vendas e marketing de produtos.

Petrobras (PETR4) - Evolução de dois desinvestimentos

Ontem e hoje a empresa fez dois comunicados importantes sobre seus desinvestimentos.

A Petrobras comunicou, que vai realizar uma nova rodada de ofertas finais para a negociação dos Polos de Enchova e Pampo. Estes polos estão localizados em águas rasas da Bacia de Campos.

O comunicado ainda informa que esta segunda rodada visa de esclarecer algumas regras do processo, permitindo a igualdade de condições, transparência e competitividade do processo de venda.

No dia 13/junho, a Petrobras informou que havia recebido propostas finais pelos polos, com o preço superando a US\$ 1 bilhão, considerando pagamentos firmes e contingentes.

Nesta manhã, a empresa comunicou o início da fase não vinculante para a venda de 93,7% de sua participação na Breitener Energética. Esta empresa tem duas centrais termelétricas, que fornecem energia para a Amazonas Distribuidora de Energia.

Em 2018, a Breitener Energética registrou um faturamento de R\$ 36 milhões (4,2% menor que no ano anterior) e um lucro líquido de R\$ 123 milhões (335,5% mais que em 2017). Este lucro elevado é decorrente basicamente de ganhos financeiros.

A evolução dos desinvestimentos da Petrobras são sempre notícias positivas.

Nossa recomendação para PETR4 é de COMPRA com Preço Justo de R\$ 33,00/ação, indicando um potencial de alta em 20%. Este ano, PETR4 já subiu 21,8% e o Ibovespa teve uma valorização de 13,9%.

São Martinho (SMT03) – Teleconferência do 12M19 (safra 2018/19)

A companhia realizou ontem (25/junho) sua teleconferência de resultados divulgados no dia anterior. Cotadas a R\$ 19,77/ação suas ações registram alta de 8,7% este ano. Nesse preço o valor de mercado da companhia é de R\$ 7,2 bilhões. Temos recomendação de COMPRA e preço justo de R\$ 25,00/ação, que traz um potencial de alta de 26,5% para suas ações.

Destaques Financeiros. Lucro líquido de R\$ 314 milhões no 12M19, 36% abaixo dos R\$ 492 milhões do 12M18, reflexo da redução de 7,9% no volume de cana processada, da queda de 6,7% da produtividade no período e redução de 6,3% no ATR produzido. O resultado financeiro piorou, afetado por variação cambial entre os períodos comparáveis. Nesta base de comparação a Receita Líquida caiu 6,6% e o EBITDA ajustado recuou 15,7%.

O Fluxo de Caixa Operacional totalizou R\$ 638 milhões no 12M19. Destaque para o crédito IAA (Direitos-Copersucar) com o recebimento de R\$ 106,5 milhões no 4T19, referente à 1ª parcela do 1º precatório, com efeito líquido de R\$ 70,6 milhões.

O ROIC da safra 2018/19 com moagem de 20,45 milhões de toneladas de cana foi de 8,9% com potencial de chegar a 16% com a moagem de 24 milhões de toneladas, capacidade total da companhia.

Margem por Produto. Queda de margem tanto no açúcar quanto no etanol em função do menor volume de cana processada entre as safras (-8%), da redução do benefício do Reintegra sobre o açúcar e da inflação no período.

Endividamento. Em base de doze meses a dívida líquida caiu 2,5% para R\$ 2,4 bilhões. A alavancagem aumentou, de 1,3x para 1,5x, por conta da redução de 15,7% do EBITDA entre as safras. Ao final de março de 2019 a companhia mantinha em caixa R\$ 2,1 bilhões. Da dívida total, cujo prazo médio era de 3,8 anos, 68% estava em reais e 83% no longo prazo.

Guidance de Produção para a safra 2019/20. Aumento de 8% no volume de cana processada, atingindo 22 milhões de toneladas, resultado de melhores condições climáticas e projetos voltados ao aumento da produtividade. O ATR médio deve cair 2% para R\$ 139,0 Kg/ton.

O mix de produção previsto é de cerca de 1,4 milhão de toneladas de açúcar e 915 mil m³ de etanol, considerando o cenário de mix máximo açucareiro e 1,1 milhão de toneladas de açúcar e 1,1 milhão de m³ de etanol, considerando mix máximo alcooleiro.

Posição de Hedge. Ao final de março de 2019, as fixações de preço de açúcar para a safra 2019/20 totalizavam o volume aproximado de 574 mil tons de açúcar, fixadas a um preço de R\$ 1.190/ton, equivalente a 68% da cana própria fixada.

Projetos. Na safra 2018/19 foram investidos R\$ 185 milhões (TIR média de aprox. 28%) destinados a modernização/expansão. Para os próximos anos destacam-se R\$ 80 milhões (TIR média de 30%) para COA-Automação Agrícola; MPB+Meiosi; Levedura na Usina Boa Vista e Produção de Açúcar e Etanol.

O Conselho deve aprovar ainda os R\$ 350 milhões para a implantação de uma unidade produtora de etanol a partir do processamento de milho, no município de Quirinópolis – GO. Esse valor contempla as instalações industriais, armazenagem e capital de giro necessário para início das operações. A nova unidade produtora, anexa à Usina Boa Vista, terá capacidade para produção anual de até 200 mil m³ de etanol hidratado e 140 mil toneladas de DDGS (Distiller's Dried Grains with Solubles) e deve trazer uma TIR de aprox. 20%.

Dividendos e Recompra. Com base nos resultados, deve ser aprovada na AGO a ser realizada em 26 de julho de 2019, a Proposta da Administração de distribuição de dividendos no montante de R\$ 110 milhões (R\$ 0,314/ação), representando 35% de *payout* e retorno estimado de 1,5%. O Conselho de Administração da São Martinho aprovou no dia 24/junho:

- O cancelamento, sem redução do capital social, de 10 milhões de ações ordinárias, adquiridas em conformidade com o 4º e o 5º Programa de Recompra de Ações mantidas em tesouraria, com retorno de 2,7% para todos os acionistas;
- Abertura do 6º Programa de Recompra de Ações, de até 10 milhões de ações ordinárias a serem adquiridas pelo prazo máximo de liquidação de até 18 meses.

Copel Energia (CPLE6) – Transferência das ações da SPE Uirapuru Transmissora de Energia

A Copel Energia comunicou que ontem (25/junho) ocorreu a transferência da totalidade das ações que a Eletrobras detinha na SPE Uirapuru Transmissora de Energia S.A. para a Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT), correspondente a 75% do capital social do empreendimento, negociado no Leilão Eletrobras nº 01/2018. A Copel GeT pagou à Eletrobras o valor de aproximadamente R\$ 100 milhões (corrigido até 25 de junho de 2019).

Além disso, está previsto para ocorrer no dia 28 de junho de 2019 a transferência da totalidade das ações pertencentes à Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS, a qual exerceu seu direito de *tag along*, concluindo, dessa forma, a aquisição de 100% do empreendimento por parte da Copel GeT.

O empreendimento, que já está em operação comercial e corresponde à LT Ivaiporã – Londrina, é composto por 120 Km de linha de transmissão, uma RAP de R\$ 32,4 milhões e vencimento da concessão em março de 2035. A linha de transmissão atravessa 10 municípios paranaenses, e está localizada próxima de outros empreendimentos pertencentes à Copel GeT, o que gerará sinergia na utilização dos recursos para operação e manutenção, proporcionando diluição de custos operacionais para o grupo.

Este ano as CPLE6 registram alta de 56,1% para uma cotação de R\$ 47,25/ação, correspondente a um valor de mercado de R\$ 12,9 bilhões. Os múltiplos para 2019 são: P/L de 7,9x e VE/EBITDA de 6,1x.

Energisa (ENGI11) – Consumo total de energia cresceu 4,3% em maio

O consumo total de energia manteve sequência de alta, com crescimento de 4,3% em maio, com destaque para a Classe industrial, com avanço de 7,6% no consumo, no mês. Suas Units (ENGI11) registram alta de 21,4% este ano para R\$ 44,15 (valor de mercado de R\$ 20,0 bilhões). O preço justo de mercado de R\$ 47,40/unit traz um potencial de alta de 7,4%.

Consumo em maio de 2019. O consumo consolidado de energia elétrica nos mercados, cativo e livre, nas áreas de concessão do Grupo Energisa foi de 3.016,1 GWh, um crescimento de 4,3% em maio comparativamente ao mesmo mês do ano anterior.

Considerando o fornecimento não faturado, o volume registrado no mês foi de 3.012,5 GWh, um acréscimo de 5,1%, explicado principalmente pelas classes industrial (+7,6%) e residencial cujo acréscimo de 5,3% refletiu temperaturas máximas acima da média histórica. Já a classe industrial, foi influenciada pelo setor alimentício (+9,8%).

Consumo nos primeiros cinco meses de 2019. No acumulado dos primeiros 5 meses de 2019, o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre somou 15.027,9 GWh, aumento de 4,1% em relação aos 5M18. Considerando o fornecimento não faturado, o volume eleva-se a 15.059,7 GWh, um aumento de 4,6% na mesma base de comparação.

Banco Bradesco S.A. (BBDC4) – Renovado Programa de Recompra de Ações

O Conselho de Administração do Bradesco, em reunião realizada ontem (25/junho) deliberou renovar o programa de aquisição de ações de própria emissão para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social.

O programa compreende a aquisição de até 15 milhões de ações, sendo até 7.500.000 ordinárias e até 7.500.000 preferenciais, no período de 27.6.2019 a 27.12.2020. Para tanto, serão utilizadas as Reservas de Lucros – Estatutária disponível para investimentos.

O programa ora renovado equivale a 0,30% das ações do banco em circulação no mercado, sendo 0,66% das ON e 0,19% das PN. Se recompradas na totalidade, ao preço de fechamento de ontem (R\$ 33,27/ação ON e R\$ 37,61/ação PN) o montante total alcança R\$ 532 milhões. Atualmente existem 6,64 milhões de ações ordinárias e 24,89 milhões de ações preferenciais em tesouraria.

WEG (WEGE3) - Distribuição de JCP de R\$ 0,036 por ação

O Conselho de Administração da Weg aprovou ontem o pagamento de juros sobre o capital próprio (JCP), com valor total de R\$ 89,9 milhões (R\$ 0,036450000 por ação - líquido do Imposto de Renda).

O pagamento será realizado no dia 14 de agosto, com base nas posições acionárias de 28/junho. A partir de 1/julho, as ações serão negociadas "ex juros".

Este JCP permitirá um retorno de 0,2% para aos detentores de WEGE3, considerando a cotação da ação no fechamento do pregão de ontem.

Vale lembrar que a empresa delibera proventos trimestralmente (normalmente na forma de JCP) e mais um dividendo complementar anual.

Nos últimos doze meses as ações da Weg subiram 36,3% e o Ibovespa mostrou uma valorização de 41,1%.

Aliansce (ALSC3) e Sonae Sierra (SSBR3) – AGeS aprovam a incorporação da Aliansce pela Sonae

Acionistas da Aliansce e da Sonae Sierra aprovaram ontem, em assembleia geral extraordinária, a combinação dos negócios das companhias, através da incorporação da primeira pela Sonae. A operação depende ainda de aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e outras condições suspensivas.

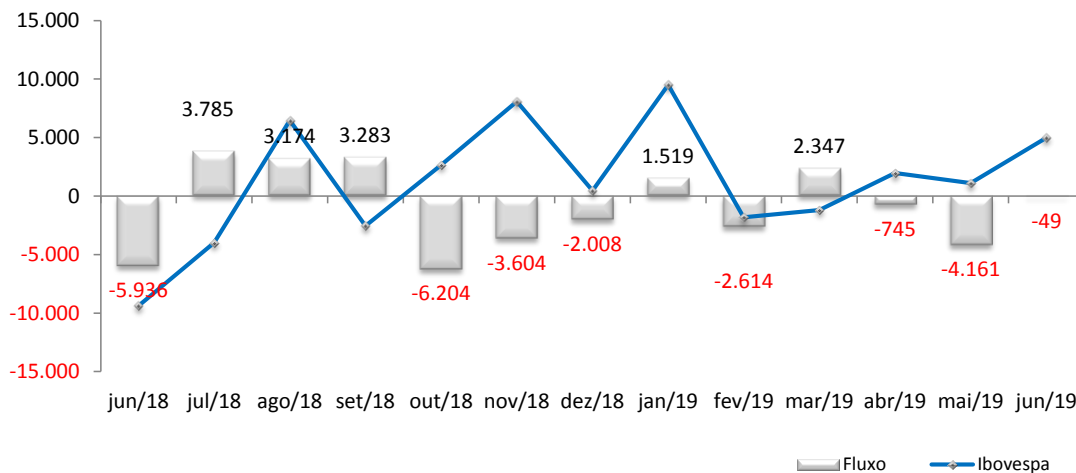
Se aprovada a operação pelo Cade, a data da incorporação será definida pelos Conselhos de Administração das duas companhias. Os acionistas titulares de ações de emissão da Aliansce que não aprovaram a Incorporação poderão exercer direito de recesso no prazo de 30 dias da publicação da ata da assembleia que aprovou ontem a fusão.

A operação não acarretará direito de recesso dos acionistas titulares de ações de emissão da Sonae Sierra.

Ontem a ação ALSC3 encerrou cotada a R\$ 24,10 (alta de 27,8% no ano) e a SSBR3 fechou a R\$ 29,70 com ganho de 17,1%.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões) e variação do Ibovespa M/M



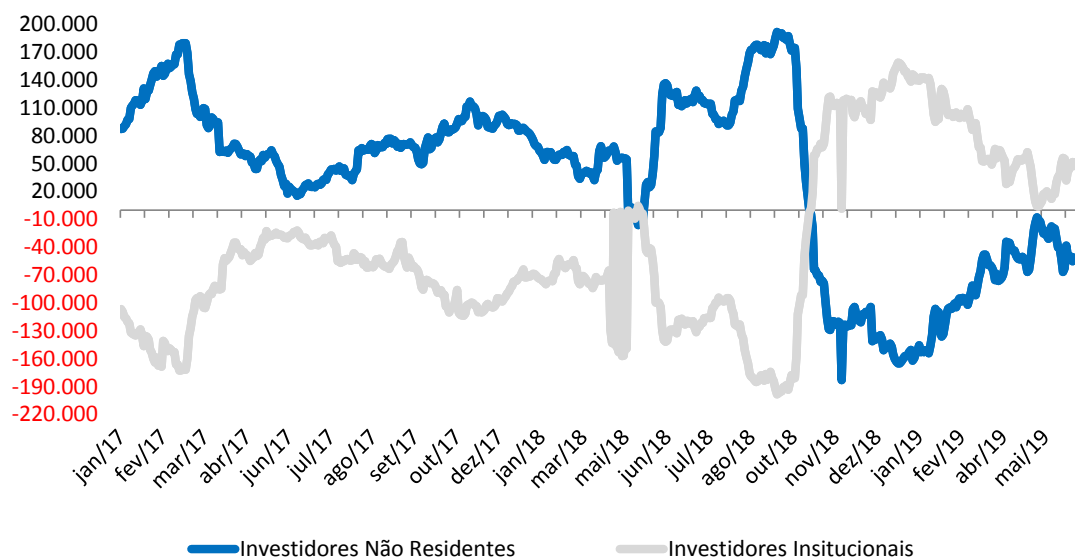
Fonte: Ibovespa, dados até 21/06/2019

Fluxo de Capital Estrangeiro

	21/6/19	30 dias	Mês	Ano
Saldo	(347,9)	1.594,5	(48,8)	(3.703,5)

Fonte: B3

Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro

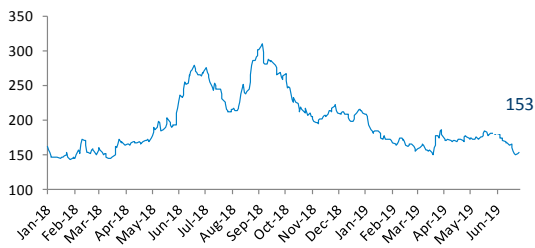


Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	112.712	284.492
Venda	166.178	237.803
Líquido	-53.466	46.689

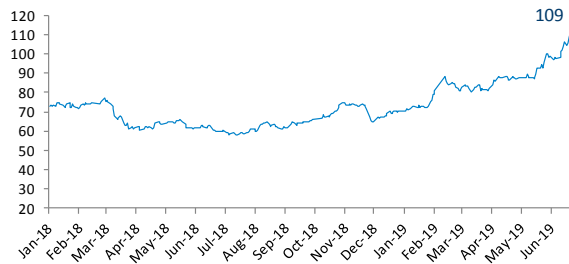
DADOS RELEVANTES

CDS Brasil 5 anos



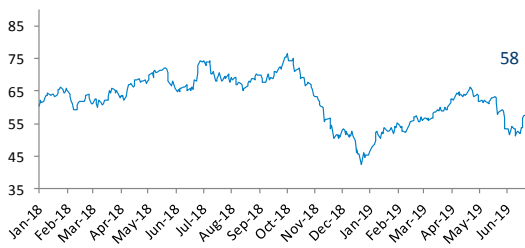
Fonte: Bloomberg

Minério de Ferro Qingdao (em USD/ton)



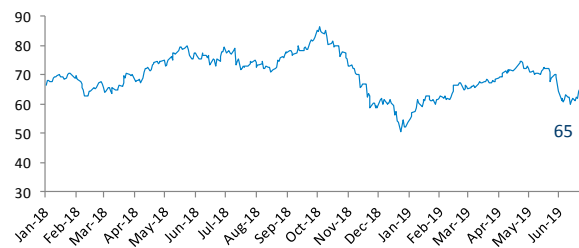
Fonte: Bloomberg

Petróleo WTI (em USD/barril)



Fonte: Bloomberg

Petróleo Brent (em USD/barril)



Fonte: Bloomberg

Oscilações	01 dia	Junho	2019
CDS Brasil 5 anos	-0,11%	-15,76%	-26,39%
Minério de Ferro	-0,03%	11,37%	55,77%
Petróleo Brent	1,34%	2,22%	22,53%
Petróleo WTI	1,85%	10,09%	29,71%

AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
Quarta-feira 26/06/2019	05:00	BR	IPC FIPE- Semanal	01/jun	0,14%	0,08%
	08:00	BR	FGV - Custos de Construção (m/m)	Junho	0,10%	0,09%
	10:30	BR	Empréstimos pendentes (m/m)	Maio		0,0%
	10:30	BR	Total emprestado em aberto	Maio		3268bi
	10:30	BR	Taxa de inadimplência de empréstimos pessoais	Maio		4,7%
	08:00	EUA	MBA - Solicitações de empréstimos hipotecários	01/jun		-3,4%
	09:30	EUA	Pedidos de bens duráveis	Maio	-0,20%	-2,1%
	09:30	EUA	Pedidos de Bens Duráveis (exc. transporte)	Maio	0,10%	0,0%
	09:30	EUA	Pedidos de Bens de Capital (ex. defesa e aeronaves)	Maio	0,10%	-1,0%
Quinta-feira 27/06/2019	08:00	BR	FGV - IGP-M (m/m)	Junho	0,7%	0,5%
	08:00	BR	FGV - IGP-M (a/a)	Junho	6,4%	7,64%
	09:30	EUA	PIB anualizado (t/t)	1T	3,20%	3,1%
	09:30	EUA	Consumo pessoal	1T	1,30%	1,3%
	09:30	EUA	Novos pedidos seguro-desemprego	01/jun	218mil	216mil
	09:30	EUA	PIB - Índice de preços	1T	0,80%	0,8%
	09:30	EUA	Seguro-desemprego	01/jun	1665mil	1662mil
	09:30	EUA	Principais gastos pessoais (t/t)	1T	1,00%	1,0%
	06:00	EURO	Confiança na economia	Junho	104,8	105,1
	06:00	EURO	Indicador de Clima para os Negócios	Junho	0,29	0,30
	06:00	EURO	Confiança industrial	Junho	-3	-2,9
	06:00	EURO	Confiança em serviços	Junho	12,4	12,2
	06:00	EURO	Confiança do consumidor	Junho	-7,2	-7,2
	Sexta-feira 28/06/2019	09:00	BR	Taxa de desemprego nacional	Maio	12,30%
10:30		BR	Resultado primário do setor público consolidado	Maio	-16,0bi	6,6bi
10:30		BR	Resultado nominal do setor público consolidado	Maio	-49,5bi	-28,0bi
10:30		BR	Coeficiente % da dívida/PIB	Maio	54,40%	54,20%
09:30		EUA	Renda pessoal	Maio	0,30%	0,50%
06:00		EURO	IPC principal (a/a)	Junho	1,00%	0,80%
06:00		EURO	Estimativa do IPC (a/a)	Junho	1,20%	1,20%
Segunda-feira 01/07/2019		08:00	BR	FGV: IPC-S (m/m)	01/jun	
	08:25	BR	BC - Pesquisa Focus (semanal)			
	10:00	BR	Markit Brasil PMI Manufatura	Junho		50,2
	15:00	BR	Balança comercial mensal	Junho		6422mi
	15:00	BR	Total de exportações	Junho	17269mi	21394mi
	15:00	BR	Total de importação	Junho	12745mi	14972mi
		BR	Balança Comercial semanal	01/jul		1737mi
		BR	Utilização da capacidade CNI (Sazonal)	Maio		77,8%
	10:45	EUA	PMI Manufatura Markit EUA	Junho		50,1
	05:00	EURO	PMI Manufatura Zona do Euro	Junho		47,8
	05:00	EURO	Oferta monetária M3 A/A	Maio		4,7%
	06:00	EURO	Taxa de desemprego	Maio		7,6%

Fonte: Bloomberg

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.